

Notas sobre a experiência e o saber de experiência.

Jorge Larrosa Bondía - 2002

“As palavras determinam nosso pensamento porque não pensamos com pensamentos, mas com palavras, não pensamos a partir de uma suposta genialidade ou inteligência, mas a partir de nossas palavras” (p 21).

Notas sobre a experiência e o saber de experiência.

Jorge Larrosa Bondía - 2002

“Benjamin dizia que o periodismo é o grande dispositivo moderno para a destruição generalizada da experiência” (p 22).

“O periodismo é a fabricação da informação e a fabricação da opinião” (p 22).

Notas sobre a experiência e o saber de experiência.

Jorge Larrosa Bondía - 2002

“Cada vez estamos mais tempo na escola (e a universidade e os cursos de formação do professorado são parte da escola), mas cada vez temos menos tempo. Esse sujeito da formação permanente e acelerada, da constante atualização, da reciclagem sem fim, é um sujeito que usa o tempo como um valor ou como uma mercadoria, um sujeito que não pode perder tempo, que tem sempre de aproveitar o tempo, que não pode protelar qualquer coisa, que tem de seguir o passo veloz do que se passa, que não pode ficar para trás, por isso mesmo, por essa obsessão por seguir o curso acelerado do tempo, este sujeito já não tem tempo” (p23).

Notas sobre a experiência e o saber de experiência.

Jorge Larrosa Bondía - 2002

“A experiência, a possibilidade de que algo nos aconteça ou nos toque, requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm: requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais devagar, e escutar mais devagar; parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar muito, ter paciência e dar-se tempo e espaço” (p 24).

Notas sobre a experiência e o saber de experiência.

Jorge Larrosa Bondía - 2002

“A experiência não é o caminho até um objetivo previsto, até uma meta que se conhece de antemão, mas é uma abertura para o desconhecido, para o que não se pode antecipar nem “pré-ver” nem “pré-dizer” (p 28).